



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

KATIANE MARIA SEGURA

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

SÃO PAULO
2019

KATIANE MARIA SEGURA

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIDIA FATIMA HILDEBRAND E SILVA

SÃO PAULO
2019

Resumo

Este projeto de intervenção tem como objetivo aumentar o número de crianças menores de seis meses de vida em Aleitamento Materno Exclusivo (AME) na Unidade Básica de Saúde (UBS) Paruru, zona rural, Ibiúna /SP. Para sua elaboração foi utilizado o Método de Planejamento Estratégico Situacional, identificando e priorizando os maiores problemas enfrentados pela equipe, seguido de uma revisão bibliográfica. As etapas desta intervenção foram construídas de acordo com os principais nós críticos encontrados: baixa escolaridade das mães e falta de um grupo de gestantes que intensifique o estímulo ao AME. A equipe identificou que esses constituem os maiores determinantes de uma amamentação exclusiva bem-sucedida e que determinados conceitos precisam ser desconstruídos, como a nutriz “achar que produz pouco leite” e reconhecer o leite materno como alimento “fraco”. Assim, esta intervenção trata-se de uma estratégia educativa e de baixo custo, realizada na própria UBS pelos profissionais da equipe, tendo como público alvo as gestantes, puérperas e cuidadores (pais, avós). Espera-se que este trabalho possa contribuir para aumentar o número de crianças em amamentação exclusiva, bem como desenvolver corretamente as técnicas de amamentação, programar ações de vigilância para as crianças em risco de desmame precoce e sensibilizar a comunidade sobre a importância do AME.

Palavra-chave

Aleitamento Materno. Desmame Precoce. Lactente.

Introdução

Muito se tem discutido sobre a importância e as vantagens do aleitamento materno para o bebê e também para a mãe, mas pouco tem acontecido na prática. O ato de amamentar é natural e se constitui na melhor forma de alimentar, proteger e amar o recém-nascido. É um processo fisiológico, natural, logo, precisa se mais divulgado para que as mães aprendam, dando assim, uma melhor proteção ao mesmo .

O que o Ministério da Saúde preconiza é que a amamentação seja exclusiva até seis meses, e, somente depois deste período seja complementado com suplementos, menciona ainda se possível, a manutenção do aleitamento até o segundo ano de vida da criança (BRASIL, 2007).

O leite materno é fundamental para a saúde da criança, devido sua composição, disponibilidade de nutrientes e por seu teor em substâncias imunoativas. Além de o fator alimentar, favorece a relação afetiva mãe-filho e o desenvolvimento da criança, do ponto de vista cognitivo e psicomotor (BRASIL, 2001).

Apesar do consenso (BRASIL, 2001) de que o aleitamento materno ser a forma ideal de alimentar a criança pequena, esta prática no Brasil está muito aquém do recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

A literatura revela a suscetibilidade do comportamento materno de aleitamento em relação a eventos externos. Como mencionado que nas décadas de 50 a 70, houve um grande incentivo ao uso de leite em pó, a duração do aleitamento caiu marcadamente em vários países. Mais recentemente, campanhas de incentivo à amamentação e de valorização do leite materno resultaram em uma reversão nas tendências de queda. Apesar destas mudanças, o aleitamento materno em nosso meio permanece marcadamente inferior às recomendações internacionais, o que reforça a necessidade de se continuar estimulando a amamentação nos primeiros meses de vida. (OLINTO; VICTORA; BARROS; GUIMARÃES, 2002).

Dessa forma e em relação do encontrado na Unidade de saúde podemos observar de maneira significativa e positiva a aderência de mães que se comprometeram ao aleitamento materno exclusivo, vem se realizando em nossa UBS com orientações rigorosas e a estimativa mostra se favorável em 80% das mães que participam de nosso encontro mensal.

O aleitamento materno exclusivo oferece vantagem adicional e diminuir os custos das famílias, dos estabelecimentos de saúde ao eliminar os gastos com leites artificiais e mamadeiras, e reduzir os episódios de doenças nas crianças que podem acarretar em faltas ao trabalho dos pais por doença da criança.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral : Apresentar uma revisão sobre o aleitamento materno, ressaltando os benefícios no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças.

Objetivo específicos:

1. Descrever o grande impacto do desmame precoce e apontar estatisticamente,
2. Descrever a evolução favorável das crianças que recebem o aleitamento materno exclusivo
3. Aumentar a adesão das mães ao aleitamento materno exclusivo.

Método

O plano de intervenção desenvolvido no Posto de Saúde Paruru que fica em Ibiúna, SP, tem como público alvo as gestantes, puérperas e cuidadores (pais, avós). Os responsáveis pela ação foram os próprios profissionais da equipe inseridos no programa de forma voluntária. Os recursos materiais e financeiros serão custeados pela Secretaria Municipal de Saúde. Os encontros ocorreram a cada três meses. A avaliação de desempenho ocorrerá após cada encontro pela própria equipe.

Será utilizado materiais de fácil manejo e entendimento como cartazes, panfletos, vídeos, mamas de esponja, mamadeiras, chupetas, televisão, DVD e bonecos.

Os participantes serão acolhidos a cada encontro e convidados a falarem de suas experiências e seus conhecimentos sobre amamentação. Após este momento inicial de escuta, dará início a contextualização sobre aleitamento materno: sua importância, seus benefícios, a técnica correta, os cuidados para evitar fissuras mamárias, desvantagens do uso de mamadeiras e chupetas. Para uma melhor interação os participantes também serão convidados a participar de peças teatrais. Como incentivo, serão sorteados ao final dos encontros produtos para o bebê (fraldas, produtos de higiene) e oferecido lanche aos participantes.

- ♦ Diagnóstico situacional com eleição do principal problema enfrentado pela equipe para efetivar e mobilizar as mães a realizar amamentação materna exclusiva;
- ♦ Levantamento do número de crianças menores de seis meses e qual seu plano alimentar atual. Etapa realizada pelos agentes de saúde e equipe médica da UBS do bairro Paruru.
- ♦ Levantamento do número de gestantes e puérperas. Etapa realizada pelos ACS;
- ♦ Capacitação dos profissionais da equipe. Etapa realizada pelo enfermeiro e médico;
- ♦ Implantação do programa. Etapa realizada pelos ACS, Auxiliar de Enfermagem, Enfermeiro e Médico.
- ♦ Reavaliação periódica do programa. Etapa realizada pelos ACS, Auxiliar de Enfermagem, Enfermeiro e Médico.
- ♦ Iniciaremos uma avaliação com perguntas juntamente com as mães participantes do PI, com perguntas relacionada ao desenvolvimento do PI que abrange toda a estatística de aleitamento materno exclusivo.

Resultados Esperados

Ampliar o conhecimento das mães sobre a importância do aleitamento materno, aumentar o número de mães que amamentam seus filhos, mães mais informadas sobre a importância nutricional dos componentes do leite materno, ampliar número de gestantes adotaram, ainda no pré-natal, a ideia do aleitamento materno exclusivo até os seis meses.

Referências

ALMEIDA JAG, Novak FR. Amamentação: Um híbrido natureza-cultura. J Pediatr. 2004; 80(5):119-25.

ARAÚJO, Raquel Maria Amaral. Aleitamento materno: O desafio de compreender a vivencia. Campinas: Revista de nutrição, 2007.

ARAÚJO, M. F. M.; FIACO, A. D.; WERNER, E. H.; SCHMITZ, B. A. S. Incentivo ao aleitamento materno no Brasil: evolução do Projeto Carteiro Amigo da amamentação de 1996 a 2002. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 3, n. 2, p. 195-204,abr./jun. 2003a.

ARAÚJO, R. M. A.; ALMEIDA, J. A. G. D. Aleitamento materno: o desafio de compreender a vivência. Revista de Nutrição, Campinas, v. 20, n. 4, p. 431-8, jul./ago., 2007.

BASSICHETTO, Kátia, RÉA, Marina. Aconselhamento em alimentação infantil: um estudo de intervenção. Rio de Janeiro: Jornal de pediatria, 2008 Disponível em: <http://www.jornaldepediatria.com.br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança. IHAC. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29931&janela=1. Acesso em: 4 de abril de 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher. Bases de ação programática. Brasília (DF); 1984.

CHAVES, Roberto, LAMOUNIER, Joel, CESAR, Cibele. Fatores associados com a duração do aleitamento materno. Jornal de Pediatria, 2007. Disponível em: <http://www.jornaldepediatria.com.br>. Acesso em 18 de setembro de 2012.